

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

06

**01** Antigamente as moças chamavam-se “made-moiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé de alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia. (...)

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Carlos Drummond de Andrade

Sobre o excerto acima, retirado da crônica “Antigamente”, assinale a alternativa correta.

- A** A linguagem culta formal é opção feita pelo autor, mas acaba sendo prejudicada pelos arcaísmos, que tornam o texto obsoleto.
- B** A linguagem do texto apoia-se em uma variante linguística que demonstra o movimento de mudanças constantes que as línguas sofrem, através do tempo.
- C** Por empregar expressões em desuso, existentes apenas nos dicionários, o texto desperta interesse apenas dos mais idosos.
- D** Contém erros grosseiros, como o uso de palavra estrangeira, expressões incompreensíveis como “pé de alferes”, “faziam o quilo”, “de pouco siso” etc.
- E** O saudosismo do autor confere ao texto um tom muito triste, nostálgico.

**02** O efeito de humor da tirinha abaixo se deve



- A** à postura desobediente de Mafalda diante da mãe.
- B** à resposta autoritária da mãe de Mafalda à pergunta da filha.
- C** ao uso de palavras em negrito e cada vez maior do 2º ao 4º quadrinho.
- D** ao fato de aparecer apenas a fala da mãe de Mafalda e não sua imagem.
- E** aos sentidos atribuídos por Mafalda para as palavras “títulos” e “diplomamos”.

**03**



QUINO. Mafalda. Disponível em: <[http://www.cultzone.com.br/cultzone\\_exibe.php?id=1797](http://www.cultzone.com.br/cultzone_exibe.php?id=1797)>. Acesso em: 23 set. 2015.

Na tirinha de Quino, a personagem Mafalda afirma, no último quadrinho, ter sido persuadida por Susanita (sua interlocutora), esta teria sido, inclusive, a razão para Mafalda apelar para a violência. A propósito, qual foi a estratégia argumentativa de que se valeu a personagem Susanita para convencer Mafalda?

- A** Exemplificação, pois Susanita cita um fato ocorrido com Mafalda que materializa a tese que defende.
- B** Utilização de dados concretos, visto que a personagem faz uso de elementos como: estatísticas, valores financeiros e pesquisas de opinião.
- C** Argumentação por causa-consequência, pois estabelece uma relação entre a sua tese e as consequências que uma opção diferente poderia gerar.
- D** Argumentação por testemunho de autoridade, uma vez que Susanita é uma pessoa reconhecida como profunda conhecedora do assunto debatido.
- E** Indução, pois Susanita elabora sua estratégia argumentativa de acordo com os anseios que a personagem Mafalda possui.

04|



(TIRAS ARMANDINHO, 7 de agosto de 2015. Disponível em: [https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos\\_stream/](https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos_stream/))

A tira é um gênero que apresenta linguagem verbal e não verbal e, geralmente, propõe uma reflexão por meio do humor. No plano verbal, o humor da tira:

- A** tem como foco principal a imagem do carro para ilustrar a situação econômica do pai da personagem.
- B** baseia-se na polissemia do termo “crise”, ora relacionado à situação econômica, ora a uma fase da vida.
- C** baseia-se na linguagem não verbal, que apresenta dois amigos assustados com o tamanho do carro.
- D** está centrado na hipérbole, observada na fala do personagem Armandinho, quando usa a palavra “gigante”.

05| Leia os textos para responder à questão.

Texto I

**Humor não é bullying**

Natalia Klein

<sup>1</sup>Não existe nada mais fácil do que sacanear quem já é frequentemente sacaneado. É tiro certo, todos vão achar graça. <sup>2</sup>Mas aí não estamos falando de humor. O nome disso é *bullying*.

[...] <sup>3</sup>Recentemente, dei uma entrevista em que me perguntaram sobre os limites do humor. Por uma infelicidade, publicaram apenas um trecho da minha resposta, em que eu digo que “não posso mais fazer piadas com anão, negros, homossexuais”.

<sup>4</sup>É importante deixar claro que eu disse sim essa frase pavorosa. Mas em um contexto muito mais amplo. O que eu expliquei – ou, pelo menos, tentei explicar – é que não se pode fazer piadas envolvendo assuntos polêmicos sem correr o risco de ser tachado de preconceituoso. <sup>5</sup>Mas fingir que o preconceito não existe é infinitamente pior.

<sup>6</sup>Não sou a favor de fazer graça de quem já tem que lidar diariamente com a intolerância. <sup>7</sup>Sou a favor de se fazer piada da intolerância em si. Em colocar na mesa os nossos podres para que a gente lembre que eles existem.

(Fonte: <http://www.adoravelpsicose.com.br/2011/10/humor-nao-e-bullying.html> Acessado em: 27/08/2015)

Texto II



Fonte: <https://www.facebook.com/tirasarmandinho/?fref=ts>. Acessado em 13/10/2015

Assinale a alternativa que contém a frase do texto de Natalia Klein que diz de outro modo a mesma mensagem do terceiro quadrinho da tirinha.

- A** “Recentemente, dei uma entrevista em que me perguntaram sobre os limites do humor.” (ref. 3)
- B** “Mas aí não estamos falando de humor. O nome disso é *bullying*.” (ref. 2)
- C** “É importante deixar claro que eu disse sim essa frase pavorosa.” (ref. 4)
- D** “Sou a favor de se fazer piada da intolerância em si.” (ref. 7)



**06** | Analise atentamente a charge e as assertivas sobre ela.

Desejo... não ter que cozinhar, limpar, passar... ganhar mais dinheiro e trabalhar menos



(Adaptação de <http://www.humorcombobagem.com>)

I. Inversamente ao texto verbal da charge, que registra o desejo feminino, a imagem mostra o desejo do homem: “eliminar” mulheres com pensamentos como os expostos no primeiro quadrinho.

II. A imagem é apenas decorativa, pois o verdadeiro significado está na parte verbal do texto.

III. Trata-se de um texto que extrapola a linguagem verbal, combinando-a com imagens que dão sustentação ao texto.

IV. A charge acima discute a questão de gênero, tão presente em nossa sociedade na atualidade.

V. Há um tom machista na charge, uma vez que evidencia que os desejos estabelecidos pela mulher são prerrogativas masculinas.

Está(ão) correta(s) apenas:

- A** III, IV e V.
- B** I e II.
- C** I, III e V.
- D** III e IV.
- E** III.

**07** | Com base na tirinha abaixo e de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.



( ) A frase: “Onde está o Dinho?”, do primeiro quadrinho, não pode ser reescrita da seguinte maneira, pois haveria erro gramatical ou prejuízo semântico: “Aonde está o Dinho?”.

( ) No segundo quadrinho, pode-se depreender que o pai pediu para o filho ir pensar um pouco devido ao fato de a criança ter sido insipiente.

( ) No terceiro quadrinho, pode-se depreender que o filho compreendeu a ordem do pai, executando o que foi solicitado pelo seu progenitor.

- A** F/ V/ F
- B** F/ V/ V
- C** V/ F/ F
- D** V/ F/ V
- E** F/ F/ V

**08** |



Fonte: VOTRE, S. J.; PEREIRA, V. C. *Redação de Textos Acadêmicos*. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. p. 22.

Na charge, o humor se deve ao termo torpedo ter sido tomado pelo personagem em seu sentido

- A** denotativo.
- B** conotativo.
- C** irônico.
- D** ambíguo.

**09** | Leia a tirinha para responder à questão.



Fonte: <http://lirasbeck.blogspot.com.br/> Acessado em 8/10/2015.

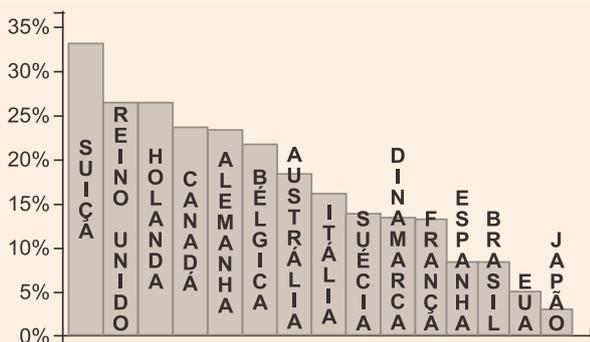
No último quadrinho da tirinha, observando a quantidade de personagens e a expressão facial deles, é possível afirmar que

- A** os amigos gostaram do que a menina disse.
- B** a menina estava discordando de seus amigos.
- C** ninguém deu importância ao que a menina disse.
- D** a menina pensa o contrário do que disse aos amigos.

**10** | Assinale a frase ambígua.

- A** Depois de um ano de pesquisa e falando com outras mulheres sobre seus hábitos de cuidados com a pele, Gizelle descobriu que o produto estava produzindo resultados reais.
- B** Para participar das eleições municipais no dia 2 de outubro, os eleitores têm até hoje (4) para tirar o primeiro título de eleitor, solicitar transferência de domicílio eleitoral e, no caso de mudança de residência dentro do mesmo município, pedir a alteração de endereço no título.
- C** Depois de dois anos de estudo, a York Planet decidiu abrir a terceira filial situada na rua Areia Fina, em Porto Alegre.
- D** As saias com pontas e as jaquetas esportivas, chamadas *bombers*, retornaram à moda há algumas temporadas e, pelo jeito, vão permanecer por mais tempo.

**11** | Analise o gráfico com dados referentes aos países com mais cientistas no exterior.



Adaptado de: *Histórias de cientistas brasileiros ajudam a explicar o fenômeno da exportação de cérebros.* Zero Hora, Planeta Ciência. 24/7/2015.

A partir da análise do gráfico, pode-se concluir que

- A** Suíça, Reino Unido e Holanda são os países com mais cientistas estrangeiros.
- B** Espanha e Brasil estão à frente dos Estados Unidos na importação de cientistas estrangeiros.

**C** quanto menor o percentual de cientistas no exterior, maior é o avanço tecnológico do país.

**D** enquanto o Japão desponta como o país com menor percentual de cientistas no exterior, a Suíça destaca-se como o maior exportador de cérebros.

**E** a proximidade, no gráfico, do Brasil com os Estados Unidos sinaliza o fato de que o nosso desenvolvimento tecnológico não está tão atrasado.

**12** | Observe as imagens e relacione-as aos romances de José de Alencar, conforme os temas sugeridos pelos elementos verbais e visuais.



Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



Imagem 4



Imagem 5

Analise as afirmativas a seguir e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

( ) As cinco imagens se relacionam, na sequência, com os seguintes temas desenvolvidos por José de Alencar em seus romances: indianista, histórico, urbano, sertanista e de perfil feminino.

( ) As imagens 4 e 5 apresentam a mesma temática dos romances *Senhora* e *As Minas de Prata*, ao passo que a imagem 1 retrata os primitivos habitantes do Brasil, o que a aproxima dos romances *O Guarani*, *Iracema* e *Ubirajara*.

( ) Os temas das imagens 2 e 3 relacionam-se às histórias contidas nos romances urbano e sertanista ou ruralista do escritor cearense, enquanto a imagem 4 não se associa a qualquer um dos romances de José de Alencar.

( ) Os romances *Lucíola*, *Senhora* e *Diva* são denominados romances urbanos de perfis femininos. Pode-se afirmar, então, que se relacionam às imagens 2 e 4.



( ) *Cinco Minutos, A Viuvinha e A Pata da Gazela* são textos em que Alencar, no seu projeto de desenvolver temas que cobrissem toda realidade cultural nacional, traz à tona aspectos urbanos que se fazem presentes nas imagens 1, 2 e 3.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- A** V – V – V – F – F
- B** V – F – F – V – F
- C** F – V – F – V – F
- D** V – V – F – F – V
- E** V – V – V – F – V

## GABARITO

### 01 | B

O autor fala de antigamente em contraste com o presente, revelando as mudanças que a sua língua sofreu. Para tanto, ele usa uma variante que revele esse movimento que se dá com o tempo. Um trecho que exemplifica isso bem é “Não faziam anos: completavam primaveras”, no qual o autor afirma que antes usavam a expressão “completar primaveras”, ao invés de “fazer anos”, mostrando as mudanças na linguagem ao longo do tempo. Além desse trecho, o autor faz uso de diversas expressões comuns à língua de antigamente, tais como “dar com os burros n’água” e “fazer o quilo”.

### 02 | E

A alternativa correta é a [E]. O efeito de humor é provocado pela comparação feita por Mafalda entre hierarquia familiar e títulos acadêmicos. Aproveitando a imposição de autoridade com base na afirmação “eu sou sua mãe”, a personagem questiona essa superioridade apresentando o seu próprio título, “filha”. Como mãe e filha foram “diplomadas” no mesmo momento, não haveria razão para uma relação hierárquica entre ambas.

### 03 | C

A argumentação de Susanita é construída a partir de duas relações de causa e consequência:

Causa 1: Sair na rua sem cultura.

Consequência 1: não há consequências no sentido de prisão.

Causa 2: Sair na rua sem vestido.

Consequência 2: ser preso pela polícia.

A partir dessas duas relações, Susanita consegue provar que sua tese é a correta, uma vez que coloca que apenas quando não se usa vestidos na rua é que se sofre uma consequência. Tem-se, portanto, uma argumentação por causa-consequência.

### 04 | B

O humor da tira está relacionado aos significados da palavra crise: relacionada à situação econômica, seria um desvario comprar um carro “gigante”, nas palavras de Armandinho; considerando, porém, a “crise de meia-idade”, a compra do carro seria uma maneira de o pai de seu colega lidar melhor com a própria autoestima.

### 05 | B

A personagem que fala na tirinha está argumentando que, muitas vezes, aquilo que aparenta ser uma piada está, na verdade, sendo utilizado de disfarce para encobrir o preconceito ou o ódio. Assim, quando sob essas circunstâncias, o menino considera que não pode ser considerada “apenas uma piada”. Essa ideia também aparece no texto de Natalia Klein, quando ela diz que “não estamos falando de humor. O nome disso é *bullying*”, pois ela separa justamente a piada daquilo que é preconceituoso.

### 06 | A

No primeiro quadrinho da charge, vê-se uma mulher fazendo pedidos para um poço de desejos. Ela enumera uma série de tarefas que, dentro do contexto de uma sociedade machista, costumam ser atribuídas à mulher (“cozinhar, limpar, passar”) e pede que não tenha mais que fazer isso. Também pede para que trabalhe menos e ganhe mais. A partir disso, no segundo quadrinho ela se transforma em um homem, como forma de realização dos seus desejos. Assim, a charge traz um tom machista, confirmando que as tarefas de cozinhar, limpar e passar não são feitas por homens, e que os homens trabalham menos e ganham mais. Isso faz parte de uma discussão de gênero. Tem-se, portanto, uma relação fundamental entre o texto escrito e as imagens da charge, constituindo assim o sentido completo.

Dessa forma, [I] e [II] estão incorretas ao passo que [III], [IV] e [V] estão corretas.

**07 | C**

1ª afirmação: Verdadeira. Só se pode colocar “a” antes de “onde” quando o verbo indicar movimento. No caso, o verbo “estar” indica apenas localização e, sendo assim, devemos utilizar “onde”.

2ª afirmação: Falsa. no segundo quadrinho, não se pode depreender que o pai pediu para o filho ir pensar um pouco devido ao fato de a criança ter sido insipiente, pois não há nenhum elemento que indique isso. A única indicação relativa à atitude da criança é a fala do pai que diz que ela foi “manhosa”.

3ª afirmação: Falsa. no terceiro quadrinho, vemos o menino refletindo sobre um assunto completamente descolado daquilo que seu pai pediu. Se a crítica do pai era baseada no fato de ele estar manhoso, o menino devia refletir a respeito disso. No entanto, vemos o garoto dizendo que conseguiu descobrir como fazer para passar de uma fase de um jogo.

**08 | A**

Torpedo, no seu sentido literal, isto é, denotativo, tem como significado um objeto explosivo, como o que o menino carrega na charge. Assim, pode-se dizer que o humor se deu ao termo torpedo ter sido tomado pelo personagem em seu sentido denotativo.

**09 | A**

No último quadrinho, vemos quatro crianças sorrindo. Assim, conclui-se que elas estão aprovando aquilo que a menina disse.

**10 | ANULADA**

Questão anulada no gabarito oficial.

A alternativa que poderia apresentar ambiguidade é a [C]. A interpretação que se pode fazer é de que a York Planet decidiu abrir uma terceira filial na mesma rua, a Areia Fina, em Porto Alegre. No entanto, o que parece ter sido a intenção foi dizer que a terceira filial, entre todas as filiais da York Planet, seria aberta na rua Areia Fina. A questão pode ter sido anulada porque não se trata, de fato, de uma ambiguidade, mas de um erro de pontuação que muda o significado da frase.

**11 | D**

[A] Incorreto. Tais países são os que mais “exportam” cientistas.

[B] Incorreto. Espanha e Brasil estão à frente dos Estados Unidos porque exportam cientistas.

[C] Incorreto. O gráfico não faz referência a esse assunto.

[D] Correto. O Japão ocupa, no gráfico, a última posição como nação exportadora de cientistas, exatamente o contrário da Suíça.

[E] Incorreto. O gráfico indica porcentagens diferentes de exportação de cientistas, porém o Brasil apresenta praticamente o dobro de tal índice.

**12 | C**

I. Falsa. As imagens fazem menção a romances, respectivamente: 1 indianista; 2 urbano; 3 regionalista; 4 perfil feminino e urbano; 5 histórico.

II. Verdadeira. A imagem 1 faz referência aos romances indianistas de José de Alencar: *O Guarani*, *Iracema* e *Ubirajara*; a imagem 4 está relacionada ao romance *Senhora*, no qual Aurélia tem sua história apresentada; finalmente, a imagem 5 pode fazer referência a *As Minas de Prata*, romance histórico cuja ação se passa no Brasil Colônia.

III. Falsa. A imagem 4 faz nítida referência a obras voltadas ao perfil feminino, uma das temáticas que mais sucesso alcançou entre os leitores de José de Alencar; merecem destaque *Senhora*, *Lucíola*, *Diva*.

IV. Verdadeira. Os três romances citados voltam-se a protagonistas mulheres cujas ações se desenvolvem no meio urbano.

V. Falsa. As obras citadas realmente são consideradas romances urbanos, portanto as imagens 1 e 3 não estão relacionadas a elas.